

Abuso sexual na Igreja é “terrível verdade”, diz Papa

REUTERS

Bento XVI disse que é preciso reconhecer que ameaça não vem de inimigos externos, e sim “dos pecados dentro da Igreja”

LISBOA

O papa Bento XVI disse ontem que o escândalo de abusos sexuais contra crianças cometidos por padres deve fazer a Igreja reconhecer a “terrível verdade” de que essa grande ameaça não vem de inimigos externos, mas “nasceu dos pecados ocorridos dentro da Igreja”.

“Hoje nós vemos de uma forma verdadeiramente terrível que a grande opressão da Igreja não vem de inimigos externos, mas

nasce do pecado dentro da Igreja”, disse o Papa a jornalistas no avião que o leva para Portugal, ao responder uma pergunta sobre os escândalos de abusos sexuais.

O pontífice pediu uma profunda purificação e penitência dentro da Igreja, assim como o perdão e a justiça. Foram seus comentários mais fortes até o momento sobre o tema.

O Papa iniciou ontem uma visita de quatro dias a Portugal. Lá, não houve revelações sobre padres que abusaram de crianças, mas em países do continente como Alemanha, Áustria, Bélgica e Irlanda, entre outros, esses casos vieram à tona nos últimos meses.

Trata-se de uma mudança de atitude em relação à reação inicial do Vaticano de que a Igreja era vítima de uma campanha realizada pela mídia e por grupos que defendem o aborto e o casamento

de homossexuais.

JUSTIÇA

Bento XVI prometeu que a Igreja vai tomar atitudes para proteger as crianças e fazer com que os padres que cometeram abusos sejam levados à Justiça.

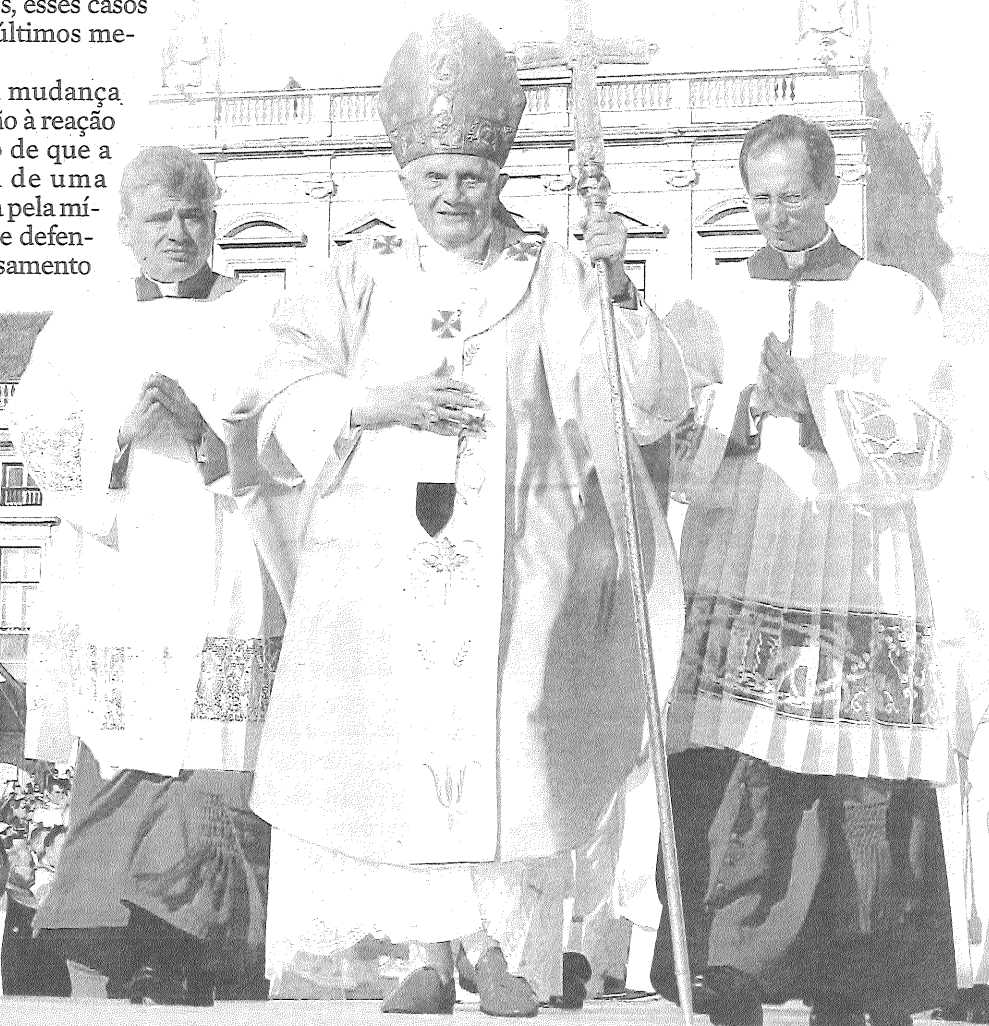
Ele começou a “limpar a casa” ao aceitar a renúncia de alguns bispos que admitiram ter molestado jovens ou que encobriram a ação de outros padres.

Críticos exigem mais ações. Eles lembraram que embora o Papa tenha repreendido a Igreja e aceitado a renúncia de alguns

bispos, nenhum deles foi realmente punido ou exonerado, nem mesmo aqueles que admitiram ter molestado crianças.

Após a visita a Lisboa, o Papa, de 83 anos, deve ir até o santuário de Fátima, região central de Portugal, amanhã, e ao Porto, a segunda maior cidade do país, na sexta-feira.

Pelo menos 500 mil pessoas são esperadas para a missa que o pontífice realizará em Fátima amanhã, data do aniversário da visão que três crianças pastoras tiveram da Virgem Maria no ano de 1917.



BENTO XVI, que está em visita a Portugal, fez suas mais firmes declarações sobre a pedofilia na Igreja e disse que padres têm de ser punidos na Justiça